



# Plano de Atividades e Orçamento Previsional 2024

**Federação Portuguesa da Formação Profissional e  
Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade**

---

Telf. 239 493 212

Rua Coronel Júlio Veiga Simão,  
Edifício CTCV, 3º Piso,  
3025 – 307, Coimbra

[www.formem.org.pt](http://www.formem.org.pt)  
[geral@formem.org.pt](mailto:geral@formem.org.pt)

## Índice

Introdução _____	1
Eixos Estratégicos para 2024 _____	4
Atividades por Eixo Estratégico _____	5
Orçamento Previsional para 2024 _____	12
Orçamento Previsional para 2024 por rúbrica _____	15

A FORMEM - Federação Portuguesa da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade - foi fundada em 1991 com o objetivo de dar representatividade às entidades que desenvolvem programas de formação profissional e de apoio ao emprego de pessoas com deficiência. Desde essa data, e apesar das muitas dificuldades, consolidaram-se em praticamente todo o território nacional um conjunto de organizações que asseguram apoios às pessoas com deficiência e incapacidade.

A Missão da FORMEM foca-se na inclusão socioprofissional de pessoas com deficiência, desenvolvendo, para tal, um conjunto de objetivos operacionais que vão desde a construção de políticas públicas, a capacitação de dirigentes e técnicos, ou a promoção e disseminação do conhecimento e boas práticas.

A 15 de dezembro de 2023, a FORMEM conta com 49 entidades associadas que desenvolvem a sua atividade em 14 distritos e nas duas regiões autónomas de Portugal:



## Introdução

---

A Direção ao apresentar o *Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano de 2024* está consciente que este será um ano de eleição dos órgãos sociais. Assim, o objetivo é prever um quadro de atividades e um conjunto de receitas e despesas que garantam a atividade corrente da Federação, deixando espaço para que uma nova Direção possa ajustar a execução das atividades.

Por razões que não controlamos, algumas das questões que têm sido preocupação central da FORMEM ao longo dos últimos 5 anos mantêm-se na agenda. Falamos nomeadamente da:

- Revisão do Guia Organizativo da Formação Profissional para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (PCDI), que tem questões importantes ainda em aberto e cuja discussão terá de ser encerrada no início do ano para que seja possível lançar as novas candidaturas já enquadradas no novo Guia (pelo menos as de maio para as zonas de convergência).
- No que respeita ao financiamento, já está assumido que os custos com formandos e formadores são reembolsados em custos reais e os outros custos funcionam em custos unitários simplificados com o valor de 3,52 euros hora/formando, ajustáveis anualmente em função da inflação.
- A concretização da nova rede de Centros de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE) está ainda pendente de publicação de legislação que já foi remetido pelo IEEP ao Gabinete do Secretário de Estado do Trabalho, não se sabendo

qual o impacto que a demissão do Governo e a entrada em funções de um novo Governo poderá vir a ter nos prazos.

Relativo a questões que dependem diretamente da FORMEM, sublinhamos a BIRP – Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais, que é uma ferramenta já com alguma história e que tem condições para em 2024 ter um avanço significativo, com o tratamento dos dados da amostra recolhida em 2023, cristalizando um quadro de referência para comparação entre as entidades.

A grande inovação que gostaríamos de introduzir em 2024, visa aproveitar a experiência e o saber de colegas que têm anos de trabalho neste campo da formação profissional e do emprego das pessoas com deficiência e usar esse *know-how* para responder a dificuldades das organizações no terreno.

A ideia será convidarmos algumas dessas pessoas, com reconhecido prestígio, para funcionarem como mentores de coordenadores da formação ou de CRQE, ou mesmo das direções, numa lógica de alguém que pode ajudar a questionar e a analisar a realidade, mas que não funcionarão como consultores para a implantação das soluções. Esta atividade parece-nos muito interessante porque permitiria aos novos aproveitar a experiência dos mais velhos e um apoio numa visão mais alargada do setor.

### **Fontes de Financiamento da Atividade**

O Instituto Nacional para a Reabilitação I. P. (INR), através do *Apoio a Funcionamento a ONGPD* e do *Programa Nacional de Financiamento a Projetos* mantém-se o principal financiador da atividade, sendo que as respetivas candidaturas, bem como

Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano de 2024

submetida ao programa Erasmus +, ainda não foram aprovadas, pelo que há um grau de incerteza sobre os valores disponíveis para desenvolver a atividade em 2024. No entanto, as quotas das associadas são um importante pilar do financiamento da Federação, que permite manter a estrutura e iniciar a execução das atividades.

## Eixos Estratégicos para 2024

Em ano de eleição para os corpos sociais, a FORMEM procurará manter-se fiel às linhas que guiaram a sua ação nos últimos anos e que combinam de forma alinhada os interesses das associadas e o papel da Federação com ator ativo da sociedade civil.

No nosso entender, os seguintes eixos estratégicos sintetizam e cristalizam a missão, a ação e a sustentação da Federação:

- A) Influenciar as políticas públicas nas áreas da qualificação profissional e emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade
- B) Potenciar as capacidades das associadas, dos seus técnicos e dos seus dirigentes
- C) Contribuir para a produção e disseminação de conhecimento e boas-práticas na área da inclusão socioprofissional
- D) Aprofundar a intervenção e cooperação da FORMEM enquanto ator da sociedade civil nacional e europeia
- E) Garantir a autonomia e sustentabilidade financeira da Federação

## Atividades por Eixo Estratégico

---

### **A. Influenciar as políticas públicas nas áreas da Qualificação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade**

A FORMEM continuará a privilegiar o diálogo e o trabalho conjunto com a FAPPC, FENACERCI e HUMANITAS (membros integrantes do Fórum para a Integração Profissional) na construção e influência das políticas do nosso setor.

O objetivo central é criarmos um quadro legal e normativo que permita a cada entidade evoluir e adaptar-se ao contexto em que exerce a sua atividade, sem estar estrangulada por normas rígidas. Tendo presente que no atual contexto se não evoluirmos, e não nos adaptarmos ao tempo em que vivemos, corremos o risco de ficar para trás.

A flexibilidade do quadro normativo é importante para permitir respostas diferenciadas em função de cada comunidade e de cada pessoa, nomeadamente no desenho de apoios enquadrados na filosofia do Planeamento Centrado na Pessoa.

Os guias organizativos que vigoraram nos últimos quadros comunitários caracterizavam-se pela rigidez e levaram a que o nosso sistema tenha perdido capacidade de se adaptar com criatividade a cada contexto.

Importa referir que os dados de execução das políticas de apoio ao emprego mostram um crescimento exponencial da criação de postos de trabalho ao abrigo dos Contratos de Emprego Apoiado em



Mercado de Trabalho, o que abre um largo campo de oportunidades para os CRQE. Neste enquadramento, ganha muita importância a medida de apoio à pós-colocação que vai ser, em alguns casos já é, a atividade mais importante dos CRQE, e que por isso deverá ter um financiamento adequado e previsível.

A nova rede de CRQE traz muitas oportunidades, mas também muitas ameaças, a FORMEM tem vindo a defender que as parcerias são a forma de potenciar as oportunidades, cabendo a cada entidade no seu contexto promover as parcerias adequadas para manter proximidade dos apoios e a sustentabilidade das organizações que possam não ser CRQE.

#### **Atividades:**

1. Participar ativamente no *Fórum para a Integração Profissional*, em estreita articulação com a *Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego da Pessoa com Deficiência*.
2. Contribuir para a implementação da *Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025*.
3. Participar nos diversos Grupos de Trabalho no âmbito do IIEFP: *Centros de Recursos para Qualificação e Emprego; Guia Organizativo da Formação Profissional de Pessoas com Deficiência; Modalidades de Financiamento da Formação Profissional*.
4. Motivar as associadas para criarem parcerias nos seus territórios.

## **B. Potenciar as capacidades das associadas, dos seus técnicos e dos seus dirigentes**

A capacitação das organizações e profissionais é aspeto central neste eixo, procurando a FORMEM cobrir as necessidades das associadas, mas também das áreas da inclusão onde não há muita oferta ou com custos inoportáveis para muitas das organizações no terreno.

Nesse sentido, a FORMEM continuará a disponibilizar um *Canal de Denúncias* (com um custo simbólico para as associadas e um custo justo para as entidades do setor social não-associados) e a promover ações que visam o cumprimento das obrigações legais das organizações.

Acreditamos que estas ações tenham como efeito também a criação de redes de cooperação e partilha entre associadas e profissionais. Pela inovação que comporta e pelo seu potencial, o *Programa de Mentoria* teve já uma explicação na introdução.

### **Atividades:**

1. *Programa de Mentoria* para a organizações que apoiam pessoas com deficiência na qualificação profissional e emprego.
2. Disseminação da *Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais* (BIRP), alargamento das valências monitorizadas e promoção de dinâmicas de *benchmarking* e *bench learning*.
3. Promoção de ações de capacitação com temáticas transversais (por exemplo, *Planeamento Centrado na Pessoa*, *Código dos Contratos Públicos*, *Regime de Prevenção da*

*Corrupção*), para técnicos e dirigentes das entidades que apoiam pessoas com deficiência na sua inclusão socioprofissional.

4. Eventos de disseminação e sensibilização do potencial da *Escala de Intensidade dos Apoios versão Adulto (SIS-A)* na adaptação e organização dos apoios prestados.

### **C. Contribuir para a produção e disseminação de conhecimento e boas-práticas na área da inclusão socioprofissional**

Este eixo estratégico teve em 2023 um grande peso na atividade da FORMEM, com a realização do Congresso Internacional da Inclusão Socioprofissional, pelo que em 2024 terá, naturalmente, uma menor dimensão, ainda que não menor importância.

A Academia FORMEM tem já um estatuto que importa manter e desenvolver, por ser fundamentalmente um espaço de aproximação dos profissionais.

A BIRP – Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais terá em 2024 uma nova centralidade, pois é um instrumento que permitirá sabermos com algum rigor qual o impacto que a Formação ou Emprego têm na vida das pessoas que apoiamos. O tratamento estatístico de que será alvo, visa sobretudo termos padrões de comparação e, longe de nós, querer que ela se venha a tornar um instrumento normativo.

Acreditamos que ela nos permitirá desenvolver respostas mais flexíveis e com maior segurança, pois mantemos a possibilidade de comparar

os seus efeitos. O grande objetivo é desligarmos o “achómetro” e passarmos a dispor de instrumentos de trabalho coerentes com o paradigma da inclusão e da cidadania participativa das PCDI.

### **Atividades:**

1. Organização da *VIII Academia FORMEM* em formato presencial, promovendo a aprendizagem e o *networking* entre os profissionais das partes interessadas, com um especial foco nos direitos à inclusão, cidadania e autorrepresentação das pessoas com deficiência.
2. Disseminação e sensibilização para o emprego de pessoas com deficiências (*workshops* para potenciar a abertura das empresas, partilha de vídeos de boas-práticas, dicas para uma empresa inclusiva, etc...).
3. Proceder a uma publicação com conteúdo significativo para o setor social e para área da deficiência.
4. Reforçar a robustez da BIRP, aferindo cientificamente a sua validade e tornando-a numa referência para ações de *benchmarking* e melhoria continua entre entidades do mesmo setor, bem como iniciar um processo de internacionalização e validação europeia do instrumento através do consórcio CoQuality.

### **D. Aprofundar a intervenção e cooperação da FORMEM enquanto ator da sociedade civil nacional e europeia**

Em 2024, a FORMEM continuará a reforçar a voz das pessoas com deficiência incapacidade nas suas atividades, organizando um novo

Encontro de Trabalhadores com Deficiência e solicitando ao Conselho Consultivo uma ação mais presente no planeamento e validação das ações.

Acreditamos que este Encontro poderá vir a constituir-se como um grande momento de afirmação dos trabalhadores. A duplicação da adesão do I para o II Encontro Nacional de Trabalhadores com Deficiência é um indicador de que o III Encontro será um evento com outra dimensão.

### **Atividades:**

1. Realizar o III *Encontro Nacional de Trabalhadores com Deficiência*.
2. Participação, a nível nacional e europeu, em fóruns, conferências e sessões da sociedade civil, e envio de contributos nas diversas consultas públicas do nosso setor.
3. Reforçar o papel e a ação do Conselho Consultivo da FORMEM, composto por trabalhadores com deficiência.
4. Participar e dar escala ao consórcio europeu CoQuality (gestão da qualidade no setor social a nível europeu).

### **E. Garantir a autonomia e sustentabilidade financeira da Federação**

A sustentabilidade financeira da FORMEM tem sido conseguido pela criação de atividades que gerem receitas, mas das quais resulte, também, impacto e oportunidades de construção de novas parcerias em novos projetos. Em 2024 a Federação continuará a trilhar este caminho, que prevemos que seja acompanhado por uma

boa cobrança de quotas e permita o equilíbrio financeiro a médio prazo.

**Atividades:**

1. Promover uma estratégia de adesão de novas associadas.
2. Manter atualizado o pagamento de quotas, os custos fixos controlados e as despesas de execução de acordo com o financiamento recebido.
3. Capacitar os recursos humanos e dirigentes da Federação em áreas chaves como a gestão de projetos, contratação pública e avaliação de impacto.
4. Reforçar serviços que vão de encontro às necessidades das associadas e que sejam autossustentadas (*Canal de Denúncias, Plano de Prevenção da Corrupção, formação específica*).

## Orçamento Previsional para 2024

O Orçamento Previsional para o ano de 2024 apresenta uma diminuição significativa das receitas e das despesas face a 2024, que resultada do impacto da realização do Congresso Internacional em 2023. Assim, fará mais sentido considerar o ano de 2022 como referência, registando-se nesse caso um crescimento.

O quadro abaixo compara o Orçamento Previsional da FORMEM com a Demonstração de Resultados (DR) de 2022 e ao Orçamento Previsional (OP) de 2023, ainda em execução.

Ano	DR – 2022	OP – 2023	OP – 2024
<b>Rendimentos</b>	115.113,81€	158.848,07€	135.362,90€
<b>Gastos</b>	109.523,79€	156.403,68€	130.672,92€
<b>Resultado Líquido</b>	5.590,02€	2.444,39€	4.689,98€

### Evolução prevista do OP 2023 para OP 2024

Designação	V. Absolutos	Percentagem
<b>Rendimentos</b>	- 23.485,17€	-14,78%
<b>Gastos</b>	- 25.730,76€	-16,45%

A elaboração do orçamento de 2024 tem como principal fator de incerteza os quatro projetos candidatados (três ao INR I.P. e um ao Erasmus+), pelo que a lógica seguida na elaboração da previsão

assenta na análise atualizada do historial contabilístico para gastos e receitas correntes (como *comunicação* ou *quotas*), mas com um maior relevo para as despesas e receitas previstas nas diversas candidaturas que vão financiar grande parte da atividade da Federação em 2024, a saber:

- *Melhor empregar, para melhor incluir* – a ser cofinanciado pelo Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P., com início previsto em janeiro e término em dezembro de 2024;
- *Melhor conhecer, para melhor apoiar* – a ser cofinanciado pelo Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P., com início previsto em janeiro e término em dezembro de 2024;
- *A Pessoa no Centro dos Apoios* – a ser cofinanciado pelo Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P., com início previsto em janeiro e término em dezembro de 2024;
- *Empowering CoQuality* - Projeto de formação profissional e educação de pequena escala (KA210-VET) a ser financiado pelo programa Erasmus + da União Europeia, com início previsto em abril de 2024 e término em maio de 2025.

No âmbito das despesas, enaltecemos a incerteza da sua execução total face aos valores aprovados dos projetos candidatados, que poderá obrigar ao cancelamento/adaptação de eventos como *Encontro Nacional de Trabalhadores com Deficiência*, a *Academia FORMEM* ou o programa de *Mentoria para a Formação Profissional e para os Centros de Recursos para a Qualificação e Emprego* (atividades com um grande peso nas despesas previstas). Já no campo das receitas, sublinhamos o uso de uma previsão conservadora das quotas efetivamente cobradas, o recebimento da



última tranche do projeto i-SME finalizado em 2023 e do crescente peso de receitas próprias (inscrições e outros serviços) na sustentabilidade da Federação.

Relativamente aos recursos humanos da FORMEM, prevemos uma equipa de três colaboradores a tempo-inteiro para fazer face aos quatro projetos, estando os valores já refletidos nas candidaturas e no exercício de orçamento previsional (ver quadro pg. 16).

### **Apoio ao Funcionamento por parte do INR I.P.**

No âmbito do Apoio Financeiro ao Funcionamento das ONGPD de âmbito genérico por parte do Instituto Nacional para Reabilitação I.P., e de acordo com o estipulado na alínea b) do artigo 8º do respetivo regulamento, detalhamos no próximo quadro as despesas afetas à candidatura ao Apoio ao Funcionamento (AF) para 2024:

<b>Rúbrica de Despesa AF (Descrição por rúbrica Orçamento Previsional para o ano de 2024)</b>	<b>Valor a financiar pelo AF</b>	<b>Valor a financiar por outras receitas</b>
Recursos Humanos ( <i>Gastos com Pessoal</i> )	13.100,00€	49.472,92€
Deslocações ( <i>Deslocações, estadas e transportes</i> )	6.000,00€	23.050,00€
Encargos com comunicações e alojamento de sites ( <i>Comunicação</i> )	1.070,00€	330,00€
Encargos com rendas das instalações ( <i>Rendas e Alugueres</i> )	4.980,00€	5.520,00€
Encargos com serviços de contabilidade ( <i>Trabalhos Especializados</i> )	1.296,00€	9.204,00€

Material consumível de escritório consumível de informática, software informático e respetivas licenças (Material de escritório)	1.439,00€	3.061,00€
<b>Totais</b>	<b>27.885,00€</b>	<b>90.637,92€</b>

### Orçamento Previsional para 2024 por rúbrica

<b>GASTOS</b>		
<b>Conta</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Global</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>68.100,00€</b>
<b>62.2</b>	<b>Serviços Especializados</b>	<b>18.850,00€</b>
62.2.1	Trabalhos especializados	10.500,00€
62.2.4	Honorários	8.050,00€
62.2.6	Conservação e reparação	140,00€
62.2.7	Serviços bancários	160,00€
<b>62.3</b>	<b>Materiais</b>	<b>5.700,00 €</b>
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.200,00€
62.3.3	Material de escritório	4.500,00€
<b>62.4</b>	<b>Energia e fluidos</b>	<b>250,00€</b>
<b>62.5</b>	<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>29.050,00€</b>
62.5.1.1.1	Deslocação c/ viatura própria	6.800,00€

62.5.1.1.2	Despesas de alimentação e estadas	19.500,00€
62.5.1.1.5	Deslocações ao estrangeiro	2.500,00€
62.5.1.1.6	Portagens e estacionamento	250,00€
<b>62.6</b>	<b>Serviços diversos</b>	<b>14.250,00€</b>
62.6.1	Rendas e alugueres	10.500,00€
62.6.2	Comunicação	1.400,00€
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	350,00€
62.6.8	Outros serviços	2.000,00€
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>62.572,92€</b>
63.2	Remunerações do pessoal	50.831,16€
63.5	Encargos sobre remunerações	11.138,76€
63.6	Seguros de acidentes no trabalho	603,00€
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>90,00€</b>
	<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>130.672,92€</b>

<b>RENDIMENTOS</b>		
<b>Conta</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Global</b>
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>33.500,00 €</b>
72.1.1	Quotas de associados	27.000,00 €
72.1.(...)	Inscrições em atividades FORMEM	6.500,00 €
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos</b>	<b>101.512,90€</b>
<b>78.8.6</b>	Apoio ao funcionamento	27.885,00€
	Projetos INR	59.816,98€
	Erasmus+	10.342,33€
	i-SME	3.468,59€
<b>79</b>	<b>Juros</b>	<b>350,00€</b>
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>135.362,90€</b>

<b>Total Rendimentos</b>	<b>135.362,90€</b>
<b>Total Gastos</b>	<b>130.672,92€</b>
<b>Resultado</b>	<b>4.689,98€</b>

### **Resultado líquido previsional**

**4.689,98€**

---

A Direção da FORMEM,

Mário Pereira

---

António Ribeiro

---

Nuno Castelhana

---

Ana Moreira

---

Célia Fernandes